

Mulheres pedem legislação para o combate a condutas ofensivas na internet

(Agência Senado, 29/09/2015) Participantes de audiência pública, realizada pela Comissão Mista de Combate à Violência Contra a Mulher nesta terça-feira (29), apontaram que o ordenamento jurídico atual não está preparado para resolver os casos de vingança virtual, com vazamento de fotos íntimas, e o tema deve ser visto dentro de uma perspectiva de gênero.

Leia também: [Representante da SPM defende aprimoramento da legislação para crimes contra a mulher na internet \(SPM - 30/09/2015\)](#)

A Secretária Adjunta de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, Aline Yamamoto citou pesquisa realizada por uma empresa de segurança online que mostra que 66% das mulheres e 57% dos homens enviam conteúdo íntimo por celular, tablet ou computador. Entre os que enviam fotos de nus ou vídeos eróticos 17 % o fazem para estranhos e desconhecidos e 76% para parceiros e parceiras. Desses 76%, 91% acreditam que o conteúdo não será vazado.

Leia a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [Mulheres pedem legislação para o combate a condutas ofensivas na internet \(Agência Senado, 29/09/2015\)](#)